

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32

Ata da 43ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu - CBH Curu

Aos doze dias, do mês de setembro, do ano de dois mil e doze, realizou-se a 43ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH-Curu, no Auditório do Centro de Pesquisas do DNOCS, no município de Pentecoste / CE, com início às dez horas e término às quatorze horas. Orientou-se pela seguinte pauta: Abertura; Apresentação e Discussão sobre a situação hídrica dos reservatórios; Apresentação da Qualidade de Água na Bacia do Curu; Discussão sobre Processo de Outorga na Bacia do Curu; Palestra sobre Manejo de Conflitos relacionados a Recursos Naturais; Palestra sobre o SIGERH; Encaminhamentos / Encerramento e Almoço. Estiveram presentes os membros do Comitê das seguintes entidades: Júlio César Vasconcelos Souza (Associação Comunitária Dona Emília / Irauçuba), Honório Gabriel Diógenes Peixoto (Associação do Distrito de Irrigação Curu – Paraipaba / Paraipaba), Sérgio Ruy Moreira de Medeiros (Associação dos Usuários do Distrito de Irrigação Curu – Pentecoste / Pentecoste), Benedito Sales Sobrinho (Associação Comunitária do Caxitoré / Umirim), Maurício Lima Castro, Evaristo Sales Ribeiro Farias e Michele Mourão Matos (Ypióca), Anderson Lima e Carlos André (Cagece), Francisco César Matos de Almeida (Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável – CMDS / General Sampaio), Francisca Alves Sales e José Araújo da Silva (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais / Itapajé), Raimundo Iran Pereira da Silva (Associação Comunitária Lagoa da Porca / Paracuru), Raimundo Nonato Freitas Honório (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais / Paraipaba), Gleivaldo Menezes Rocha (Sindicato dos Trabalhadores (as) Rurais / Pentecoste), Jean Louis Dubus (CVT / CENTEC Pentecoste), José do Egito Sales Andrade (Prefeitura Municipal de General Sampaio), Raimunda Maria Alves Sales (Prefeitura Municipal de Itapajé), Paulo Sérgio Mariz Santos (Prefeitura Municipal de Paramoti), José Júnior de Medeiros e Francisco Tadeu Barreto Pinheiro Filho (Prefeitura Municipal de São Gonçalo do Amarante), Francisco Pereira Frota (Prefeitura Municipal de Umirim), Francisco Demerval Pedrosa Martins (IBAMA), Maria Eliane Sampaio Cortez (Secretaria dos Recursos Hídricos – S.R.H.), Tereza Emanuelle da Silva Costa (CONPAM), Pedro Lira Pessoa (FUNASA), João Calixto Filho (UFC / FEVC), Francisco Justino de Souza (EMBRAPA), Antonio José Vaz Ferreira (5ª CRES / Canindé), João Mendes da Costa (EMATERCE / Pentecoste) e Patrícia de Menezes Gondim (SEMACE), os convidados: Tibúrcio Sousa de Castro (Secretaria de Agricultura de Pentecoste), Rochelle Cruz de A. Bezerra Vidigal (Secretaria de Pesca e Aquicultura do Ceará), Eduardo Firmiano de Meneses (DNOCS), Carlos

33 Magno Feijó Campelo (SEMACE), Antonio Ailton M. Matias (CAGECE), e os técnicos da
34 COGERH: José Arimatéa Paiva (Gerente Regional – COGERH Pentecoste), Manoel Reginaldo da
35 Silva (Coordenador do Núcleo Técnico – COGERH Pentecoste), Maria de Jesus Lopes de Oliveira
36 (Analista de Gestão – COGERH Pentecoste), Celineide Nascimento (Analista de Gestão –
37 COGERH Pentecoste), Heleni Viana Menezes (Assistente Administrativo I – COGERH
38 Pentecoste), Marcelo Bezerra (Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa – COGERH
39 Pentecoste), Paulo Miranda (Gerente de Outorga / GEOFI – COGERH Fortaleza), Eduardo César
40 (GEOFI – COGERH Fortaleza), Josefa Marciana Barbosa de França, (Tecnóloga em Recursos
41 Hídricos / GEDOP – COGERH Fortaleza). A Sra. Celineide Nascimento fez a abertura da reunião,
42 apresentando os técnicos da COGERH e SRH. Discutiu a pauta, informando que não haveria a
43 palestra sobre SIGERH por está a pauta muito extensa. Solicitou que o plenário respondesse
44 instrumental de sondagem a respeito de dúvidas sobre o SIGERH para uma capacitação em outro
45 momento. Passou a seguir a condução da reunião para o Presidente do Comitê, Sr. Paulo Sérgio que
46 saudou os presentes, alertou para a questão de faltas as reuniões e solicitou que o município de
47 Itatira participasse das reuniões como ouvinte, compartilhou sua preocupação com a escassez de
48 água na Bacia, informando que a água dos carros pipas distribuída a população é da CAGECE, pois
49 a água bruta está de qualidade ruim. Sr Arimatéa (Gerente Regional) apresentou relatório do Comitê
50 da Seca, destacando ações emergenciais para os municípios de Caridade, Itapajé e Irauçuba. Em
51 seguida, leu o relatório do INPE, o qual refere expectativas a respeito do fenômeno El Nino que
52 provoca anomalias negativas, indicando que o inverno pode ser irregular no próximo ano. O Sr. José
53 do Egito iniciou uma discussão a respeito das deliberações do Comitê da Seca e solicitou aos
54 membros que enviassem ofício a COGERH e ao Comitê da Seca informando os pontos onde
55 existem poços a serem reativados, e demanda de dessalinizadores e após várias denúncias de
56 irregularidades na distribuição de água por carros pipas, solicitou que os membros acompanhassem
57 o trabalho destes, para que haja um controle melhor do Exército e Ministério da Integração na
58 distribuição de água as comunidades. Após esse momento, a técnica Marciana (GEDOP –
59 COGERH) deu início a palestra sobre *“Indicadores de qualidade dos reservatórios da Bacia do
60 Curu: Tejuçuoca, General Sampaio, Caxitoré e Frios”* com o seguinte conteúdo: Campanhas de
61 Monitoramento; Levantamentos das Cargas de Nutrientes – IVA; Eutrofização - Índice de Estado
62 Trófico – IET; Contagem de cianobactérias; Qualidade de Água para irrigação; Campanhas de
63 Monitoramento feitas trimestralmente e os Parâmetros. Apresentou o projeto: Monitoramento das
64 Pisciculturas no Pentecoste. Conceito de Eutrofização e fontes de nutrientes. Discorreu sobre a
65 Evolução do Processo de Eutrofização. Apresentou a estimativa de emissão de nutrientes das áreas
66 pontuais e difusas da área de entorno do Açude Pentecoste e mostrou que as fontes antrópicas

67 contribuintes difusa são pecuária e agricultura, sendo o maior percentual vindo da agricultura, e
68 como fontes pontuais destacou esgoto, piscicultura e o maior percentual proveniente da piscicultura.
69 Em seguida, apresentou a estimativa de emissão de nutrientes para o Açude Caxitoré e fontes
70 antrópicas, sendo também o esgoto e a agricultura as fontes que emitem maior percentual de
71 nutrientes. Na Bacia do Açude General Sampaio as fontes antrópicas difusas e pontuais que mais
72 contribuem em termos percentuais são: piscicultura, agricultura e solos. Dando seguimento a
73 palestra, apresentou o Índice de Estado Trófico dos Açudes, informando que os parâmetros
74 analisados são: Fósforo total, clorofila e cianobactérias e que o índice ideal é o oligotrófico. O
75 Açude Caxitoré apresenta-se como mesotrófico; O Açude Frios está hipereutrófico; O Açude
76 Pentecoste no extremo do estado eutrófico quase hipereutrófico; O Açude Tejuçuoca próximo ao
77 estado hipereutrófico e o Açude General Sampaio chegando a oligotrófico. Encerrou a apresentação
78 falando da salinidade da água dos açudes para a irrigação, mostrando que todos os açudes estão em
79 situação favorável, quanto a salinidade. Apresentam salinidade baixa (C1) e média (C2), portanto
80 podendo ser usada para irrigação na maioria das culturas. Diante da apresentação dos dados de carga
81 de nutrientes nos açudes elevados, o Sr. José do Egito solicitou a COGERH um trabalho de
82 educação ambiental no entorno dos açudes para reduzir a carga de nutrientes poluentes. Essa
83 questão ficou como encaminhamento. A seguir o técnico da SEMACE, Carlos Magno proferiu
84 palestra sobre “*Manejo de Conflitos em Recursos Hídricos*” com o seguinte conteúdo: Conflito e a
85 Política de Recursos Hídricos; Conflito na Lei Nacional de Recursos Hídricos; Conflito na Lei
86 Estadual 14.44/2010; Conceitos e Caracterização de conflitos; Nossa percepção de conflito;
87 Considerações Gerais sobre conflito; Como entender conflito; Considerações Gerais sobre conflito;
88 Desenvolvimento do conhecimento na área de conflito; Conflitos e meio ambiente; Conflito e
89 relação de poder. O palestrante destacou que o Comitê é um ente que tem a missão de abordar
90 conflitos e considerou a alocação negociada de água como um dos exemplos de gestão de conflitos
91 pela questão da escassez de água e interesses divergentes. A reunião teve continuidade com a
92 palestra do técnico Paulo Miranda (Gerente de Outorga da COGERH) que iniciou falando de
93 Outorga e os procedimentos necessários para solicitá-la. Falou da Campanha de Regularização de
94 Usuários na Bacia (Campanha de Outorga) e solicitou um parecer do Comitê a respeito de um
95 empreendimento novo que está tentando implantar-se na bacia e está solicitando Outorga. Disse ser
96 a consulta importante para que o Secretário dos Recursos Hídricos possa aprovar a referida Outorga
97 e deu alguns subsídios para o comitê se posicionar: A demanda é de um empreendimento de 210ha
98 para plantio de grão, que tem três pivôs no Rio Curu, cada pivô deverá consumir em torno de 400
99 mil m³ em um ciclo de três meses e temos sistema com baixa eficiência de uso e quantidade de água
100 em exaustão por outro lado. O Sr. Eduardo César (técnico da Gerência de Outorga) também

101 apresentou subsídios ao Comitê: Situação dos reservatórios, capacidade, o volume atual e a vazão
102 regularizada. Destacou que o Açude Pentecoste está com 33,8% de sua capacidade, informou
103 também que existem 695 cadastros de usuários no CNAR (Cadastro Nacional) e apenas 196 foram
104 outorgados. O Sr. Paulo Sérgio (Presidente do CBH), bem como, o Sr. José do Egito argumentaram
105 contra a concessão da Outorga para o empreendimento. O Sr. Paulo Sérgio colocou em votação e o
106 plenário foi desfavorável ao atendimento da demanda, alegando a situação de escassez de água na
107 Bacia. Como último ponto da reunião foi apresentada a situação hídrica dos reservatórios pelo Sr.
108 Reginaldo Silva (Coordenador do Núcleo Técnico) que iniciou apresentando o volume percentual
109 dos açudes da Bacia, sendo o Açude Jerimum o que tem o menor volume de água ou seja 11,76%,
110 no Boletim Quantitativo. Na sequência, falou sobre o abastecimento de água na bacia, dizendo ser
111 prioritário o abastecimento humano que consome ao ano 19.284.480 milhões de m³ de água e que
112 seria necessário em torno de 620ℓ/s para atender os sistemas do vale. Fez apresentação do relatório
113 de medição de vazão no Açude General Sampaio e apresentou relatório dos Açudes do Alto Curu.
114 Falando do Açude São Domingos disse que secará em novembro / 2012 e que deveríamos, Comitê e
115 COGERH, ter um Plano para aplicar a essa situação e sugeriu que o Núcleo Técnico participasse do
116 Planejamento Anual do Comitê. A simulação do Açude Desterro mostrou que chegará ao final do
117 ano com 8,2% de sua capacidade e está com um déficit de 11,090m³. O Açude São Mateus está
118 liberando em torno de 60ℓ/s no final do ano estima-se que esta com 30,8%, está com um deficit de
119 2.580m³. O Açude Salão também se encontra com deficit e chegará ao final da operação com 7,1%.
120 O Açude Souza gastou 245.000 m³ a mais do que o estimado pela COGERH. O Açude Jerimum é
121 bastante crítico, não foi liberado água para o leito do rio, apenas 50ℓ/s para abastecimento humano.
122 O Ministério Público tamponou todos os furos existente no trecho perenizado para retirada de água.
123 O prognóstico é que chegará com 6,3% de sua capacidade. Dando continuidade, passou a apresentar
124 a situação dos Açudes do Vale , iniciando pelo Açude General Sampaio que está liberando 2.400ℓ/s.
125 O prognóstico é que chegue ao final do ano com 24,5% já está com um deficit de 9 milhões. O
126 Açude Tejuçuoca está liberando 50ℓ/s para abastecimento humano está com um deficit alto de 1,7
127 milhões, estima-se que o final da operação teve 13,1%.. O Açude Pentecoste liberou 48 milhões,
128 chegará ao final da operação com 23,1% em torno de 91,9 milhões, evaporou 36,8 milhões. O
129 Açude Caxitoré chegará ao final da operação com 27,6% com uma evaporação de 15,74 milhões de
130 m³. O Açude Frios chegará ao final da operação com 27,4% de sua capacidade. Após a apresentação
131 o Sr. José do Egito sugeriu uma alteração na vazão para menos. O Sr. Sérgio não concordou dizendo
132 que com uma vazão de 1.400ℓ/s a água não chega ao perímetro, até porque não foi feita a limpeza
133 do leito do rio. O Sr. Sérgio sugeriu que a vazão permanecesse e que a Comissão de Monitoramento
134 da Operação fosse convocada para uma melhor discussão, a sugestão foi aceita por consenso. O

135 técnico Paulo Miranda, informou ao plenário que os Usuários que estiverem fazendo controle da
136 vazão, trazendo prejuízo para Usuários que tem Outorga, poderá responder juridicamente por isto.
137 O Sr. Sérgio Ruy (AUDIPECUPE) protestou, informando que o perímetro faz esse controle sim,
138 mas juntamente com o DNOCS. A técnica Celineide repassou os seguintes encaminhamentos e
139 Deliberações: **ENCAMINHAMENTOS: 1)** Os membros do CBH – Curu deverão acompanhar em
140 seus respectivos municípios a situação de distribuição de água, através de carros pipa a fim de
141 verificar irregularidades; **2)** Identificar poços e demandas e passar para a COGERH Pentecoste para
142 que providencie ofício do Sr. Paulo Sérgio Mariz Santos (Presidente do Comitê) para o Comitê da
143 Seca; **3)** Os casos dos municípios de Irauçuba, Itapajé e Caridade que já foram identificados
144 questões, o Ofício deverá seguir amanhã 13/09/2012; **4)** O Comitê /COGERH deverão incentivar
145 realização de atividades nos seus municípios de Educação Ambiental no dia de limpeza de praias e
146 rios via ofício ou outra forma de comunicação. **5)** A COGERH deverá buscar construir programas
147 de educação ambiental, nos principais açudes da bacia, em parceria com a Comunidade e outros
148 Órgãos Estaduais, Municipais para minimizar os impactos ambientais na qualidade de água dos
149 açudes; **6)** Foi indicado pelo plenário, o Sr. Paulo Sérgio Mariz (Presidente do Comitê da Bacia
150 Hidrográfica do Curu) para participar do XIV Encontro Nacional de Comitês de Bacias
151 Hidrográficas que será realizado no período de 05 à 09 de novembro, em Cuiabá / MT com
152 passagem, hospedagem custeadas pelo sistema de Gestão de Recursos Hídricos; **7)** Realização de
153 Visita Técnica do Colegiado ao Perímetro Irrigado Curu-Pentecoste; **8)** Enviar convite ao presidente
154 da SEMACE e CONPAM para participarem da próxima reunião do CBH para discussão dos
155 problemas ambientais da Bacia. **DELIBERAÇÕES SOBRE ALOCAÇÃO NEGOCIADA DE**
156 **ÁGUA: 1)** Manter os parâmetros de vazões negociados na 42ª Reunião Ordinária; **2)** Voto contrário
157 do Comitê a consulta feita pelo técnico Paulo Miranda quanto ao pedido de Outorga para um
158 projeto de irrigação de 200ha de milho a ser instalado na Bacia. **3)** Reunião com a Comissão de
159 Monitoramento da Operação a ser realizada no dia 22 de Outubro de 2012 na COGERH. Em
160 seguida, o Presidente do Comitê considerou a reunião encerrada. E nada mais havendo a tratar, eu,
161 Maria de Jesus Lopes de Oliveira – Analista de Gestão dos Recursos Hídricos da COGERH, redigi
162 e declaro encerrada a ata assinada por mim e pelos presentes. _____

163

164

165

166

167